Armco Staco fornece sete silos para novas instalações do Terminal Portuário Seara, no Porto de Paranaguá

O novo Terminal Intermodal de Armazenagem da empresa Terminal Portuário Seara, do Grupo Seara, está equipado com sete silos metálicos produzidos pela Armco Staco, projeto que amplia a capacidade de estocagem de grãos no Porto de Paranaguá, no Paraná. A planta, inaugurada em abril de 2013, já está operando com capacidade máxima: 80 mil toneladas de soja para exportação, distribuídas em sete silos com 27 metros de diâmetro e 30 metros de altura cada.

Entre os diferenciais deste projeto, estão a localização privilegiada das instalações, a 5 km do Porto de Paranaguá, e a logística de movimentação dos grãos entre os trens e caminhões e os silos. É que o sistema instalado permite o descarregamento do produto mesmo quando chove – o que normalmente impedia as operações no porto – ou quando os outros terminais estão lotados.

O engenheiro Carlos Beutler, Gerente da Armco Staco, explica que a empresa levou 10 meses entre a fabricação e a montagem dos equipamentos. O projeto conta com um sistema de correias transportadoras inferiores e superiores que somam mais de 1 km de extensão. São dois pontos de alimentação com duas linhas de 1.000 t/h de capacidade cada, divididos em dois sistemas paralelos de 500 t/h e elevadores com 50 m de altura.

“Ao chegar no terminal, o produto é descarregado nas correias inferiores, que transportam os grãos até os elevadores, de onde vão para as correias superiores. Esta rede aérea distribui a soja de forma automatizada, enchendo cada silo antes de passar ao próximo”, detalha Beutler.

O engenheiro acredita que o fato de a planta estar instalada junto ao pátio ferroviário da ALL facilita toda a operação: “O trem ou caminhão chega no destino e é desviado diretamente para os silos. Em seguida, já está liberado para fazer outra viagem”.

Para a expedição dos produtos armazenados nos silos são utilizadas correias inferiores em

duas linhas de 600 t/h cada, totalizando 1.200 t/h, que alimentam tulhas elevadas para carregamento e envio ao porto por via ferroviária. Dos silos, a soja é transportada para o porto de acordo com a programação de embarque do corredor de exportação de Paranaguá. No porto, existem seis linhas de embarque de carregamento dos navios com capacidade de 1.500 t/h cada.

“Esta obra foi realizada em parceria entre o Terminal Portuário Seara e a ALL, que cedeu uma parte da área sob sua concessão. É um projeto de grande importância, pois traz mais uma opção de descarga e escoamento no Porto de Paranaguá, o que vai melhorar o escoamento e armazenagem de grãos. Uma futura instalação de mais dois silos do mesmo modelo no local já está confirmada”, afirma o engenheiro Adair Luiz Sulzbacher, gerente de projetos do Terminal Portuário Seara.

Priorité Comunicação